



Conselho Municipal de Educação de Arganil

ATA Nº 4/2018

-----Aos dezassete dias do mês de janeiro de dois mil e dezoito, pelas dezasseis horas e trinta minutos, reuniu, ordinariamente, o Conselho Municipal de Educação de Arganil, na sala dois do Salão Nobre do Edifício da Câmara Municipal de Arganil. -----

----- Compareceram os membros que constam da Folha de Presenças, anexo I à presente Ata, e que se dá por reproduzida. -----

----- Justificou a falta a Dra. Celeste Moura, representante do Instituto Português do Desporto e Juventude. I. P. -----

----- Não justificaram a ausência os (as) Senhores (as): representante da Assembleia Municipal de Arganil, Eng.º Ricardo João Barata Pereira Alves; o representante da Associação de Estudantes do Agrupamento de Escolas de Arganil, Sr. Ricardo Lopes Moreira; o representante do Conselho Municipal da Juventude, Sr. Miguel Mateus Teixeira; o representante do Centro Distrital da Segurança Social de Coimbra, Dr. José Ventura Lopes; a representante das Freguesias do Concelho de Arganil, Prof.ª Maria do Rosário Gomes Oliveira e o representante do Núcleo Local de Inserção Social, Dr. Marco Paulo Abreu Pinto.-----

----- O **Senhor Vereador do Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Arganil, Eng.º Luís Miguel das Neves Campos Almeida**, deu início à reunião, assumindo a coordenação da mesma; Saudou os presentes, cumprimentando e dando a boas vindas ao 1º Conselho Municipal de Educação do novo mandato autárquico 2017/2021 e justificou a ausência do Senhor Presidente da Câmara, Dr. Luís Paulo Carreira Fonseca da Costa, Presidente deste Conselho, referindo um atraso no compromisso de agenda anterior, em Pombares, ressaltando, contudo, que em instantes o mesmo se juntaria ao grupo de trabalho. De maneira a não ultrapassar mais que o quarto de hora académico e lamentando o atraso, prosseguiu, referindo que se encontrava em circulação a lista de presenças. -----

ata n.º 4

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 17 de janeiro 2018

Reunião Ordinária



Conselho Municipal de Educação de Arganil

-----Uma vez que todos os presentes receberam antecipadamente a documentação inerente, nomeadamente, a Convocatória com respetiva Ordem de Trabalhos e a Ata da reunião anterior, procedeu-se ao desenvolvimento da reunião com base na seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- Ponto 1 – Leitura e aprovação da Ata nº 3/2016, de 23 de novembro; -----

----- Ponto 2 – Informações; -----

----- Ponto 3 – Intervenção da Senhora Diretora do Agrupamento de Escolas de Arganil para apresentação do Plano Anual de Atividades 2017/2018; -----

----- Ponto 4 – Apresentação das Atividades da Área da Educação promovidas pela Autarquia: “Arganil + Educação 2017/2018”; -----

----- Ponto 5 – Outros assuntos de interesse. -----

----- O **Senhor Vereador do Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Arganil, Eng.º Luís Miguel Almeida**, iniciou a Ordem de Trabalhos, dando lugar ao seu **1º ponto** – Leitura e aprovação da Ata nº3/2016, de 23 de novembro, colocando à disposição as intervenções ou correções que os presentes desejassem efetuar sobre o seu conteúdo. Não se registando qualquer interposição, o **Senhor Vereador** colocou a mesma à respetiva votação, tendo sido aprovada por maioria, com **4** abstenções e **0** votos contra.

----- Prosseguiu-se para o **2.º ponto** da Ordem do Dia – Informações. De uma forma breve, o **Senhor Vereador do Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Arganil, Eng.º Luís Miguel Almeida** expressou o seu regozijo pelo arranque do 2.º período do ano letivo e frisou, com especial enfoque, o Protocolo com o Conservatório de Música de Coimbra finalmente colocado em prática no dia 15 de dezembro de 2017. Informou que Pólo de Arganil do Conservatório de Música de Coimbra se encontra a funcionar na Escola Básica 2.º e 3.º Ciclos de Arganil, desde o dia 15 de janeiro deste ano, contando com um total de vinte e quatro (24) alunos. Referiu a mais-valia para a formação das crianças e jovens do concelho, considerando a Música um complemento



Conselho Municipal de Educação de Arganil

especialmente importante do ponto de vista artístico e educacional, contribuindo para a própria formação cívica dos alunos. Convidou a Senhora Diretora do Agrupamento de Escolas de Arganil a pronunciar-se, uma vez que, naturalmente, poderá fornecer informações mais detalhadas quanto ao seu funcionamento. -----

----- Deu a conhecer a visita do Gaspar e da Inês, mascotes do Empreendedorismo nas Escolas a decorrer amanhã (19 de janeiro de 2018), em Arganil - iniciativa da CIM.-----

----- Acrescentou, ainda, que se encontra vertido na Ata nº 3 de 2016 o plano integrado e inovador do combate ao insucesso escolar, integrando uma Candidatura e um Projeto à Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra que visa várias vertentes, uma delas relacionada com a inovação em contexto de sala de aula, em articulação com o Agrupamento de Escolas de Arganil; amanhã (dia 19 de janeiro de 2018) será verificado no local aquele que constituiu um dos bons exemplos da nossa Região, permitindo ter na Escola Secundária de Arganil um equipamento desta natureza. Ainda referente a este estabelecimento de ensino, mencionou o compromisso de requalificação assumido pela Senhora Secretária de Estado da Educação e, que o próprio Município já incluiu no Orçamento e no Plano Plurianual, o qual fora aprovado em dezembro último, em sede de Reunião de Assembleia Municipal, cujo montante a investir rondará um milhão de euros. Frisou que mesmo sendo uma intervenção realizada pelo Ministério da Educação, será uma obra lançada, fiscalizada e acompanhada pela Câmara Municipal de Arganil. Referiu que, embora sendo um compromisso do anterior mandato autárquico, o atual Presidente já procurou diligenciar e acautelar a questão para que esta não deixe de ser uma realidade efetiva.-----

----- Por último, mencionou a adesão da Câmara Municipal de Arganil ao Programa Cidades Amigas das Crianças, de responsabilidade da UNICEF, cuja Candidatura se encontra na sua fase final, traduzindo uma oportunidade ao adotar uma visão transformadora, sendo prioridade diagnosticar e planejar políticas e medidas locais que afetam crianças e jovens, enquanto cidadãos, que poderão traduzir-se em ganhos significativos para as famílias e para a comunidade em geral. Encontra-se em

ata n.º 4

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 17 de janeiro 2018

Reunião Ordinária



Conselho Municipal de Educação de Arganil

elaboração um diagnóstico da realidade local da população infantojuvenil do zero aos dezoito anos, tendo subjacente os direitos das crianças. Informou que fora solicitado ao Município de Arganil o envio de informações relativamente ao ano 2017 e previsões para 2018, incluindo a colaboração de alguns representantes presentes neste Conselho. Ressalvou a necessidade daqueles que ainda não tenham fornecido essas mesmas informações, o deverão fazer de forma a serem incluídas no diagnóstico em causa e contribuir, para aquilo que é o intuito de todos, conseguindo um Município mais amigo das crianças. -----

----- Dando por terminada a sua intervenção neste ponto, convidou os presentes a pronunciar-se se assim desejassem. -----

----- Face ao exposto, tomou a palavra a **Senhora Diretora do Instituto de Emprego e Formação Profissional do Pinhal Interior Norte - Arganil, Dra. Adília Farinha**, saudando os presentes e referindo que será substituída pela sua colega Cristina Maria Antunes Boto neste Conselho, passando esta a ser a Representante do IEFP. Justificou esta decisão em virtude de não possuir disponibilidade de agenda que permita estar sempre presente. Todavia, deixou em aberto a possibilidade de o fazer sempre que a sua agenda o permitir. -----

----- Seguiu-se a **Senhora D. Ana Patrícia Trindade, Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos do Agrupamento de Escolas de Arganil**, que após saudar o Conselho, referiu que ficou mencionado na Ata da última reunião o facto da atribuição do número de registo para a organização dos Campos de Férias, situação que foi alertada pela Representante do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. de Coimbra para que os mesmos pudessem funcionar dentro da legalidade exigida, questionando, por fim, se o assunto em causa foi tratado.-----

----- O **Senhor Vereador do Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Arganil, Eng.º Luís Miguel Almeida**, neste seguimento, deu a palavra ao membro do **Secretariado Técnico deste Conselho, Dra. Célia Ventura**, a qual referiu que a situação em apreço já se encontrava devidamente clarificada pelo colega responsável,

ata n.º 4

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 17 de janeiro 2018

Reunião Ordinária



Conselho Municipal de Educação de Arganil

Dr. Gonçalo Dias, tendo sido enviado os devidos esclarecimentos, por escrito, ao anterior Executivo: as atividades não funcionam como “Campo de Férias”, mas sim como “Férias Desportivas e Ocupação de Tempos Livres” que, no seu desenvolvimento, não ultrapassam as cinco horas diárias, nem consecutivas. A Representante do IPDJ de Coimbra entendeu de outra forma a dinâmica deste tempo de lazer; o colega não desenvolve as atividades no horário entendível pelo próprio IPDJ, mas sim num horário muito menor, não obrigando ao registo das mesmas no Instituto como “Campo de Férias”. -----

----- Face ao exposto, a **Senhora Ana Patrícia Trindade** informou do conhecimento da Associação de Pais, da possibilidade das autarquias ou Juntas de Freguesia desenvolverem este tipo de atividades. Ainda relacionado com esta abordagem, a **Sra. Dra. Célia Ventura** esclareceu que, não tendo havido outra reunião deste Conselho, o assunto em causa ficou em aberto, mas as atividades desenvolvidas funcionam em completa legalidade, usufruindo todos os alunos participantes nas “Férias Desportivas e Ocupação de Tempos Livres” de um Seguro assumido totalmente por esta Autarquia. Ficou, também, esclarecido, que a Câmara não estaria a promover atividades que não estivessem conforme o estabelecido legalmente. -----

-----O **Sr. Vereador do Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Arganil, Eng.º Luís Miguel Almeida**, interveio, alegando que se encontrava esclarecida a situação em causa, colocando, ainda, em aberto espaço para mais intervenções. -----

-----De seguida tomou a palavra a **Sra. Representante da Direção Geral de Estabelecimentos Escolares, Dra. Ana Mónica Moreno Teixeira de Oliveira**, referindo que tinha como incumbência questionar sobre o ponto de situação das obras do Jardim de Infância e Escola do 1º CEB de Sarzedo, nomeadamente, a previsão do termo das mesmas para que possa reunir as informações em detalhe, uma vez que estas serão importantes para posterior análise e fundamentação da definição da Rede Escolar. Aproveitou, ainda, para informar que foi comunicado em 20 de dezembro de 2017, por via oficiosa, que ela própria seria a Representante da DGESTE no Conselho

ata n.º 4

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 17 de janeiro 2018

Reunião Ordinária



Conselho Municipal de Educação de Arganil

Municipal de Educação de Arganil, substituindo a colega Susana Henriques que tinha falecido repentinamente, estando neste lugar com uma tarefa complicada, com o coração nas mãos, mas que irá tentar fazer o seu melhor, disponibilizando-se para atender a qualquer necessidade, ajudar e apoiar no que for necessário. -----

-----O **Sr. Vereador** agradeceu a intervenção da Sra. Dra. Ana Mónica, associando-se ao pesar manifestado, não conheceu a colega que faleceu, mas considerou ser uma situação difícil. Relativamente às questões levantadas sobre as obras do Jardim de Infância e Escola do 1º CEB de Sarzedo, informou que existia o compromisso para o presente ano letivo tivesse início nas novas instalações, uma vez a própria empresa construtora tinha atestado o mesmo; entretanto a empresa responsável pela execução da obra, alargou o prazo da entrega da mesma para o passado mês de dezembro, ou seja, se assim tivesse acontecido, teria permitido que o 2º período letivo tivesse iniciado nas instalações requalificadas, o que de facto, não se verificou. Informou, ainda, que na semana passada se fez deslocar, juntamente com Ex.mo Sr. Presidente ao local, tendo percorrido toda a obra, verificando que a mesma já se encontra em fase de acabamentos finais ao nível de interiores. Numa dada altura criou-se a expectativa de se poder fazer a transição na pausa letiva do Carnaval, mas, julgando ser arriscado, não querendo criar falsas expectativas aos Pais e, não querendo provocar qualquer tipo de instabilidade no decorrer do normal funcionamento do 2º período, assumimos que as obras estarão concluídas no final mesmo, de modo a que se faça a respetiva transição, com calma, na interrupção letiva da Páscoa. Esta informação já foi transmitida à Sra. Diretora do Agrupamento de Escolas, estando inclusivamente, previsto efetuar-se comunicação aos Pais/Encarregados de Educação, não o tendo feito antes, face a situações legais que se encontram a ser acauteladas com o empreiteiro, uma vez que tem estado em sucessivo incumprimento, impedindo-nos, desta forma, de definir uma data de conclusão das respetivas obras de requalificação. No entanto, o que falta da obra, tudo indica que a mesma estará concluída antes do final deste 2º período letivo. Temos conhecimento que a DGESTE tem enviado ofícios com regularidade acerca do



Conselho Municipal de Educação de Arganil

assunto em causa, julgando que o último foi respondido, ainda, no 1º período e, naturalmente, iremos comunicar a data precisa em que a escola estará concluída na sua totalidade e a data da respetiva mudança para as novas instalações.-----

----Neste seguimento, a **Sra. Representante do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas de Arganil, Professora Maria Emília Delgado Tiago**, informou sobre a existência de um problema no Centro Escolar de Arganil que se prende com o sistema de ventilação das salas, apesar do mesmo ter sido alvo de profunda intervenção há cerca de 8/9 anos; o sistema está isolado na parte superior com lâ de vidro, não tendo saída de gases, agravado pelo facto das salas terem grelhas nos tetos sem condutas de saídas para o exterior. O ar circula pelas salas e esse é considerado um produto cancerígeno, estando todos expostos ao mesmo; o sistema ao estar ligado faz com que o cheiro do refeitório invada todas as salas do Centro Escolar. A deteção deste problema levou a que o sistema esteja completamente desligado, alertando para tal facto, porque embora seja uma Escola com intervenção recente, está a necessitar de nova intervenção para o combate e resolução do problema em causa. Acrescentou, ainda, que o Centro Escolar, em termos de acessos, comparativamente com outras escolas, são considerados os piores; os próprios parques de estacionamento não se encontram asfaltados e a estrada de acesso à porta de entrada da escola é desprovida de passeios, tornando-se muito perigoso, esperando que não se lembrem de aplicar as medidas preventivas, somente, quando se registar um grande acidente. Considerou, ainda, que todos os factos assinalados carecem de imediata verificação e resolução. -----

----O **Senhor Vereador do Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Arganil, Eng.º Luís Miguel Almeida**, confirmou ter conhecimento do problema com o AVAC (sistema de ventilação e ar condicionado) do Centro Escolar de Arganil, contudo, reafirmou que aquele não apresenta qualquer risco para a saúde em virtude de se encontrar desligado. Informou que já terá solicitado um relatório à empresa que efetua a manutenção de todos os equipamentos, (escolas e edifícios da autarquia), tendo, inclusive, sido analisadas possíveis soluções. Referiu, todavia, que a situação é de tal

ata n.º 4

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 17 de janeiro 2018

Reunião Ordinária



Conselho Municipal de Educação de Arganil

forma complexa, que ainda não terá sido possível fazer-se acompanhar por qualquer entidade capaz de efetuar a devida verificação e consequente orçamentação do possível projeto de intervenção. No entanto, garantiu estar a diligenciar esforços, tendo recentemente analisado a questão com os Engenheiros Cíveis da autarquia. Por sua vez, informou ainda da tentativa de marcação de reuniões com entidades capazes de proceder às intervenções de engenharia civil, atendendo que o principal problema se prende com a falta de uma saída no telhado para que o ar possa sair, entrar e ser renovado. -----

---- No que concerne aos acessos e ao parque de estacionamento do Centro Escolar de Arganil, o **Senhor Vereador** informou que em reunião de Conselho Geral do Agrupamento de Escolas, terá sido comunicado que a Câmara Municipal de Arganil se encontra a elaborar um projeto de construção de passeios (a iniciar no cruzamento, seguindo pela Rua Dr. Homero Pimentel até ao Centro Escolar). Por sua vez, o parque de estacionamento, carece de intervenção profunda face às sérias dificuldades de acesso ao mesmo em tempo de chuva. Após consulta do Departamento de Obras Municipais da autarquia, concluiu-se que a simples aplicação de *tout venant* não resolveria a situação, importando solucionar a questão de forma definitiva. Assim, o projeto contempla passeios com respetiva vedação para as crianças e para os pais circularem em segurança, marcação e asfaltamento do parque de estacionamento na parte debaixo da escola; equaciona-se ainda uma alteração, criando um corredor adicional para que os pais possam entregar/acompanhar os seus filhos, paralelamente, e seguir sem interferir com o trânsito. O projeto de requalificação da área exterior e de acesso ao Centro Escolar de Arganil já se encontra em curso, estando em fase de desenvolvimento.-----

----- A **Sra. Professora Emilia Tiago** reforçou o facto de que os passeios constituem uma necessidade à volta de toda a área do Centro Escolar, face ao facto de muitos pais levarem e irem buscar os seus filhos a pé, oriundos da própria vila.-----



Conselho Municipal de Educação de Arganil

-----Quanto a isso, o **Senhor Vereador** informou não existir a possibilidade de fazer passeios em toda a zona envolvente da Escola, uma vez que uma das ruas de acesso é demasiado estreita, sendo por isso o acesso limitado à circulação dos próprios autocarros. -----

-----De seguida usou da palavra a **Presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos do Agrupamento de Escolas de Arganil, Dra. Nídia Maria Gonçalves Neto Mateus**, que após saudar os presentes, alegou que o seu nome já deveria constar da composição do próprio Conselho, uma vez que tinha enviado informação nesse sentido. No entanto, terá sido informada que essa comunicação não terá chegado aos serviços do Secretariado do Conselho Municipal de Educação de Arganil, referindo que está presente na qualidade de Presidente da Associação acima mencionada; considerou que as alegações proferidas pela Sra. Professora Emília Tiago constituem grandes questões que obviamente preocupam os Pais, alertando, especialmente, para a situação da existência de elementos cancerígenos na parte superior do edifício, junto ao telhado do Centro Escolar de Arganil que, a ser comprovado, custa a crer que tal esteja a acontecer.-----

-----Nesta sequência, o **Sr. Vereador do Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Arganil, Eng.º Luís Miguel Almeida**, informou que a situação em causa é como a questão do “amianto”, este é cancerígeno quando se fragmenta, no entanto, referiu que não é o caso, aquele que se reporta ao Centro Escolar de Arganil. -----

-----Ainda relativamente aos acessos da Escola em referência, a **Dra. Nídia Mateus** transmitiu que, enquanto Associação de Pais, têm recebido dezenas de queixas quanto à circulação e, neste sentido, colocou duas questões ao Sr. Vereador; a primeira, a saber, prende-se com a possibilidade do projeto elaborado ser dado a conhecer e a perceber à Associação de Pais e se existe hipótese de formular opinião sobre o mesmo; a outra questão prende-se com o facto de se saber para quando está projetado o início da obra em causa.-----

ata n.º 4

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 17 de janeiro 2018

Reunião Ordinária



Conselho Municipal de Educação de Arganil

----- Desta forma, o **Senhor Vereador** referiu que o projeto das obras assinaladas ficará em total disponibilidade para consulta, uma vez que este assunto já tinha sido alvo de abordagem na reunião do Conselho Geral do Agrupamento. No que se relaciona com o início das obras, não podendo precisar nas datas, apontou que tudo será feito para que no próximo ano letivo, as mesmas já estejam concluídas; obras desta natureza, entre procedimentos e execução, existe alguma complexidade no que se relaciona com o estabelecido em termos legais. -----

-----Por fim, interpelou os membros no sentido de se poder colocar mais alguma questão neste ponto. Não se registando mais intervenções, agradeceu a participação e contributos apresentados, passando, de seguida, ao **ponto 3 – Intervenção da Senhora Diretora do Agrupamento de Escolas de Arganil para apresentação do Plano Anual de Atividades 2017/2018.** -----

-----A **Senhora Diretora do Agrupamento de Escolas de Arganil, Dra. Anabela Soares**, iniciou o seu discurso enaltecendo a importância do trabalho conjunto na implementação do Pólo de Música do Conservatório de Coimbra pelas Filarmónicas de Arganil e Côja, tendo sido os impulsionadores desta iniciativa que já teve a sua primeira fase em fevereiro do ano passado, através da conjugação de esforços que envolveu ainda a autarquia e a DGESTE. Num ano com determinadas contingências, nomeadamente, ano eleitoral, os incêndios, situações que contribuíram para que esse projeto não tivesse iniciado em setembro; no entanto, a partir de janeiro, o Pólo de Música do Conservatório de Coimbra, encontra-se a funcionar na Escola Básica 2.3 de Arganil, tendo sido um compromisso como Escola do Agrupamento de Escolas de Arganil o acolhimento desta valência, contando, também, com o compromisso da autarquia relativamente aos transportes e instrumentos musicais necessários, subjacentes ao respetivo funcionamento. Este ano iniciou-se com uma turma do 5º ano articulado, com poucos alunos, mas reforçou que constitui uma resposta pública e gratuita do ensino artístico, que faz parte do currículo do aluno, fazendo o seu percurso até ao 9º ano, em Arganil; caso o aluno queira depois seguir uma especialização, terá



Conselho Municipal de Educação de Arganil

que prosseguir os seus estudos no Conservatório de Música de Coimbra, uma vez que a oferta em Arganil acaba no último ano do 3º ciclo do ensino básico. Outra questão a assinalar este ano, tem por base a reconquista do Centro Qualifica a funcionar na escola, resultante de duas candidaturas, conquista que teve origem em abril do ano passado. A 1 de setembro de 2017, deu-se início ao Pólo de Formação para adultos, estando a funcionar a frequência escolar desde janeiro do presente ano, promovendo a formação modular certificada em áreas necessárias ao meio. A área de adultos do ensino profissional vai ser a Mecânica, uma vez que constitui uma área profissional histórica para a Escola, sendo nesta e conjuntamente com o tecido empresarial do nosso território que vai dar-se início à qualificação dos adultos; no entanto, também informou que outras áreas poderão surgir, estando sempre em conformidade com a solicitação e procura dos adultos. -----

-----Este ano letivo foi iniciado com o decurso de obras em duas escolas, Sarzedo e Pomares, intervenções diferentes, mas se adivinham muito positivas e eficazes. Em termos de organização escolar, o Agrupamento de Escolas de Arganil é composto por nove (9) escolas na sua totalidade, continuando em funcionamento a mesma rede escolar e, contamos, ligeiramente, com menos crianças e jovens a estudar, refletida pela baixa da população total, em que 9,4% da população estudantil revela ter Necessidades Educativas Especiais. As respostas da Escola Inclusiva chegaram ao ensino secundário, demonstrando haver preocupações diferentes, o que faz cada vez mais, enveredar por ofertas educativas diversificadas e diferenciadoras. -----

-----Em relação aos alunos de nacionalidade estrangeira, iniciou-se o ano letivo com duas turmas de "Português Para Todos - PPT" para dar voz a este tipo de alunos, na zona de Côja, iniciação A1 e A2 e de continuação B1 e B2; o balanço deste projeto revela-se muito positivo, é uma população interessante e interessada, promovendo a integração destes alunos/adultos na Comunidade Arganilense e este ano encontra-se a decorrer em Côja pelo facto de a Escola B. 2.3 se encontrar mais próxima dos cidadãos estrangeiros que procuram o AEA para ter aulas de Português.-----

ata n.º 4

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 17 de janeiro 2018

Reunião Ordinária



Conselho Municipal de Educação de Arganil

-----Em termos de sucesso escolar, a **Senhora Dra. Anabela Soares**, salientou que constitui um indicador muito importante, fundamentado na habilitação académica/literária das mães dos alunos; foi este indicador que levou a reabilitar o Centro Qualifica, não de Arganil, mas de toda a região. -----

-----No que diz respeito à oferta formativa informou que se encontram a funcionar os seguintes cursos: o Curso de Socioeconómicas a funcionar no 11º ano; Artes Visuais, no 12º ano; Ciências e Tecnologias, Línguas e Humanidades nos Cursos Científico-Humanísticos (10º, 11º e 12º anos); Curso de Educação e Formação (CEF), de continuidade, 2º ano. Nas Vertentes Profissionais, funcionam os Cursos Técnico de Turismo Ambiental e Rural, 2º ano, Técnico de Multimédia que está com os 3 anos, Técnico de Mecatrónica, 3 anos, Técnico de Vídeo, 2º ano, Técnico de Gestão do Ambiente, 3º ano, Auxiliar de Desporto, 3 anos, Técnico Auxiliar de Saúde nos 3 anos, Técnico de Desporto pela primeira vez e o Curso que se tem revelado interessantíssimo, Técnico de Recursos Florestais e Ambientais no 11º ano, constituindo um curso em que os alunos têm demonstrado enorme interesse nos trabalhos efetuados com diversas parcerias.-----

-----A situação profissional dos Docentes, maioritariamente do Quadro, com a evidência de alguns contratados conforme ofertas formativas, não esquecendo de referir que o Agrupamento de Escolas de Arganil constitui, também, a entidade promotora das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) no 1º CEB, além de responsáveis pela contratação dos respetivos Professores Técnicos. -----

-----Em termos do Projeto Educativo, continuam com a mesma visão, ao promover o direito à cidadania e à liberdade na expressão de pensamento, discernimento e imaginação, necessários ao desenvolvimento de talentos em que os alunos permaneçam os donos dos respetivos destinos. A missão do AEA reside no formar cidadãos críticos, responsáveis e empreendedores, dotando-os de competências essenciais para a integração na vida ativa, continuando com os valores e princípios da liberdade, respeito, exigência e qualidade. Continuando com as mesmas linhas

ata n.º 4

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 17 de janeiro 2018

Reunião Ordinária



Conselho Municipal de Educação de Arganil

estratégicas 2020, o Projeto Educativo teve o seu início em 2013 e assim prosseguiu, porque nos dias de hoje a educação é ao longo da vida, só fazendo sentido se se sentir que todos os dias se está em aprendizagem e o Centro Qualifica e outras formações serão sempre fundamentados nestas linhas de atuação e pensamento. -----

-----Relativamente à organização de Escola,, para quem não conhece estrutura-se pelo Conselho Geral onde estão representados os Docentes (7), o Pessoal não Docente (2), os Alunos do Ensino Secundário (2), os representantes dos Pais e Encarregados de Educação (4), os representantes da autarquia (3), Sr. Presidente, Sra. Vice-Presidente e Sr. Vereador do Pelouro da Educação, os representantes da Comunidade Local que são a Guarda Nacional Republicana, o Centro Social Paroquial de Côja e a Santa Casa da Misericórdia de Arganil, são os elementos cooptados; pela Área Administrativa, a Direção, o Conselho Pedagógico e toda a Área de Serviços, ou seja, o próprio Agrupamento.-----

-----Em termos de área chave, a Escola trabalha para o sucesso escolar/educativo; constitui este o segundo ano do desenvolvimento do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar fundamentado em três medidas, uma vez que o Ministério da Educação disponibilizou mais recursos para a implementação das mesmas; uma das medidas aplica-se ao 1º ciclo do ensino básico, com dois recursos humanos, ou seja, dois Professores atribuídos para desenvolver este processo, porque é neste nível de ensino que se devem focar todas as energias para se conseguir baixar a retenção no 2º ano e deixar de haver registo de retenções; a medida “sempre a melhorar” no 6º ano, como medida final de ciclo para que os 5º e 6º anos tenham um melhor desempenho e, finalmente, mais duas medidas que complementam as descritas, a medida “eu sei estar em sala de aula”, aplicável à turma como forma de avaliar o próprio comportamento das turmas e, mensalmente, verifica-se se existem indicadores que permitam avaliar as mesmas e até que ponto devem ser direcionadas para determinado plano, ou não e o “partilhar para melhorar”, em que os Professores partilham entre si as suas aulas e trocam experiências, não numa ótica de avaliação, mas em termos de estreita

ata n.º 4

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 17 de Janeiro 2018

Reunião Ordinária



Conselho Municipal de Educação de Arganil

colaboração. Ao nível do Pedagógico, continua-se a efetuar a distribuição dos serviços, sempre que possível, mantêm-se os diretores de turma desde o 5º ao 9º ano, os professores titulares do 1º ao 4º ano e ao nível da Educadoras na educação pré-escolar, também; este ano foi efetuado concurso para colocação de pessoal docente, facto que inviabilizou, um pouco as medidas de estabilidade adotadas em alguns casos. -----

-----Como oferta de Escola, o Agrupamento faculta a “Oficina de Comunicação” no 8º ano; como oferta complementar, a “Educação para a Cidadania” desde o 5º ao 9º ano e no 7º, tem-se Educação Visual e Educação Musical. -----

-----Salientou ainda o facto de continuar-se a dar prioridade e a trabalhar nas medidas de sucesso, especificamente, nas coadjuvâncias, dando primazia às permutas para que não existam aulas por dar (furos de horário), os desdobramentos constituem uma medida muito importante, assim como os apoios educativos, as tutorias específicas (medida do Ministério da Educação que atribui créditos às Escolas) para os alunos com duas retenções – para estas situações, dispõe-se de dois professores tutores. Dão continuidade a todos os projetos ligados ao serviço educativo; à biblioteca escolar com o trabalho em rede, tanto com a Autarquia, como a desenvolver o Plano Nacional de Leitura e outros. Existe um tempo comum nos horários dos Docentes para trabalharem em termos colaborativos, diversificam a oferta e tentam ir ao encontro dos anseios dos alunos, fazendo recolha sistemática de indicadores, dispondo, também, de correio eletrónico (email) em termos comunicacionais para todo o pessoal da Escola, desde Docentes a Assistentes Operacionais e Técnicos. Em outras áreas chave, desenvolvem atividades, por exemplo, na Educação para a Cidadania, durante uma hora por semana, nas turmas do 5º ao 9º ano. Foi realizada uma Assembleia de Delegados de Turma ao nível do ensino básico com as turmas do 4º ano, constituindo uma área em desenvolvimento face às dificuldades em juntar todos os alunos deste ano de escolaridade, provenientes de todas as escolas do 1º CEB, estando a analisar a obtenção da melhor estratégia para o efeito. No ensino básico e no ensino secundário efetuam-se reuniões uma vez por período letivo. -----

ata n.º 4

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 17 de janeiro 2018

Reunião Ordinária



Conselho Municipal de Educação de Arganil

-----Relativamente às visitas de estudo, continuam a constituir um projeto de continuidade, sendo que este ano letivo contarão com o apoio das medidas da CIM na realização das mesmas, considerando ser muito positivo, uma vez que serão poupados recursos, tanto por parte da Escola, como pelos Encarregados de Educação; dentro da área de dezanove (19) concelhos, há uma visita atribuída conforme o plano, a cada turma; assim sendo, o Agrupamento irá tentar usufruir da zona de Coimbra, envolvendo visitas aos dezanove concelhos.-----

-----De seguida, a **Senhora Dra. Anabela Soares** elencou os projetos já desenvolvidos no 1º período letivo e os que se encontram, ainda, em execução: no que diz respeito ao projeto da Bandeira Eco Escolas, sempre fizeram questão de a receber no local definido onde decorre a própria atividade, tendo sido este ano letivo em Mafra, em 30 de setembro de 2017; o Dia da Escola foi celebrado com a atribuição dos Prémios de Mérito aos alunos com melhores resultados escolares, com o apoio da autarquia, da Junta de Freguesia e da Santa Casa da Misericórdia de Arganil, em termos monetários; os programas de Matemática aos alunos com a Associação de Pais e Encarregados de Educação; o programa Eco Escolas que continua a desenvolver-se ao longo de todos os anos, abrangendo todos os níveis de educação e ensino, com vários desafios, estando previsto para este ano trabalhar com a Câmara Municipal no âmbito da “Rota das Florestas”, constituindo uma novidade em termos de programa; a Semana da Alimentação já foi realizada e decorreu de uma forma muito positiva; teve lugar o lançamento do livro da “Ajudaris”, uma iniciativa de cariz solidário em que todas as Escolas contribuíram com uma história, sendo um projeto de continuidade; o mercado de Natal em Côja também teve a intervenção do Agrupamento, através dos contributos dos nossos alunos ao nível da multimédia; o corta-mato já se realizou e vai concretizar-se o de âmbito regional na próxima sexta-feira (dia 19) na Figueira da Foz, certame que contará com a participação dos nossos alunos, os festejos de Natal ocorreram nas diversas escolas que integram o Agrupamento; no dia 14 de fevereiro próximo, vai desenvolver-se uma atividade da biblioteca escolar, conjuntamente com o PES

ata n.º 4

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 17 de janeiro 2018

Reunião Ordinária



Conselho Municipal de Educação de Arganil

(Programa de Educação para a Saúde) e com o apoio da Associação Passo a Passo com o nome de “Afetos e Dependências”; o desfile de Carnaval irá ter lugar no dia 9 de fevereiro, percorrendo as principais ruas de Arganil, dentro dos moldes habituais; a semana da Leitura com respetivo concurso e a semana do Livro, decorrerão ao longo do 2º período, contando com o apoio da Autarquia, uma vez que se trata de um projeto que tem a intervenção da Biblioteca Municipal; desenvolvimento da semana do Empreendedorismo na semana de 24 e 28 de abril com o Projeto 100%, com a intervenção da Autarquia e da CIM em alguns dos dias definidos; vai realizar-se o Festival Cinedita, curtas-metragens, com uma novidade no presente ano, uma vez que se pretende criar Workshops para os alunos do 1º ciclo do ensino básico com o intuito de perceberem as dinâmicas do cinema porque a Escola foi envolvida no Plano Nacional de Cinema, fazendo entender que o mesmo é mais complexo do que poderão imaginar, decorrendo a iniciativa durante uma semana que culminará a 4 de maio, contando, evidentemente, com o apoio da Autarquia; a semana dedicada à Saúde decorrerá de 22 a 26 de maio com a equipa do PES, Biblioteca, Câmara Municipal e Associação Passo a Passo; o Desporto Escolar será concretizado com a prática da natação, tagrugbi e voleibol que terá respetivo desenvolvimento no decorrer do ano letivo, com intervenção direta do grupo de Educação Física e a Escola recebe créditos pelo desenvolvimento destas atividades; o Arraial irá ocorrer no encerramento do ano letivo, assim como todas os festejos de encerramento do ano letivo.-----

----- Prosseguiu a sua intervenção informando que darão continuidade ao projeto dos Emáticos que tem a sua concretização no 7º ano de escolaridade, em que se tenta elevar os melhores alunos de matemática a participar nos campeonatos regionais e nacionais da disciplina e a denominação de “Emáticos” constitui um estímulo à melhoria da matemática, contando para tal com parcerias tanto nos transportes, como em outras vertentes, uma vez que todas as quartas-feiras, os alunos da Escola B. 2.3 de Côja vêm a Arganil para desenvolverem atividades que agregam os melhores alunos do ano de escolaridade em referência; os alunos com nível cinco (5) participam neste projeto para

ata n.º 4

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 17 de janeiro 2018

Reunião Ordinária



Conselho Municipal de Educação de Arganil

melhorarem as suas competências. As Escoliadas irão ser organizadas pela Associação de Estudantes e o Agrupamento vai continuar a desenvolver o projeto no âmbito das "Artes". -----

-----Uma vez que são sede do Centro de Formação de Coimbra Interior, procurarão fomentar o sétimo Encontro de Cidadania e Responsabilidade Socioambiental, este ano a decorrer em Arganil em 14 de abril, Góis e Oliveira do Hospital, deixando o convite para que os presentes no Conselho possam participar no mesmo, a ter lugar na Cerâmica Arganilense, com inscrições através do CFAE, uma vez que é por este promovido, onde estão os cinco (5) concelhos representados (Arganil, Tábua, Góis, Oliveira do Hospital e Pampilhosa da Serra).-----

-----Será dada continuidade aos Projetos Científicos, mais precisamente, ao Projeto Ilídio Pinho; na data de ontem efetuou-se uma deslocação a Coimbra para o recebimento de quatro (4) prémios que já foram alvo de seleção para respetivo desenvolvimento; um na educação pré-escolar, um no primeiro ciclo do ensino básico, um no segundo ciclo do ensino básico e outro no ensino secundário, não se encontrando abrangido o terceiro ciclo do ensino básico, no valor total de mil e quinhentos euros (1500,00€). Este Projeto tem subjacente a promoção de uma base científica que inicia sempre com a atribuição do financiamento para o desenvolvimento da mesma e que culmina numa seleção final. Encontram-se envolvidos no Projeto "You Start", da Direção-Geral da Educação, que visa, também, o empreendedorismo, que abrange a participação de todas as escolas, indo ao encontro da visão do próprio Agrupamento. No âmbito do Projeto 100%, encontra-se em desenvolvimento o programa "Step One", com a Agência Nacional da Qualificação, que promove a transição dos alunos do 12º ano de forma mais facilitada para o mercado de trabalho ou para o ensino superior (programa com dez passos), sendo o 3º ano de implementação e concretização do mesmo, estando a decorrer de forma muito positiva. -----

-----Como novidade deste ano letivo para o Agrupamento de Escolas encontra-se em desenvolvimento o Projeto "Bilingue" na educação pré-escolar, constituindo uma

ata n.º 4

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 17 de janeiro 2018

Reunião Ordinária



Conselho Municipal de Educação de Arganil

iniciativa da Direção-Geral de Educação, que reside no ensino da língua inglesa; foi considerado pelo Agrupamento que este ensino/aprendizagem deveria ser aplicado o mais precocemente possível, decidindo abranger São Martinho da Cortiça, uma vez que conta com duas salas em funcionamento do próprio Jardim de Infância. Esta semana, o Agrupamento recebeu um Assistente de Língua, com o nome de Daniel, estando connosco até 23 de março do presente ano, sendo norte-americano, professor que vai estar na sala de aula 12 horas por semana, dinamizando as atividades do inglês com os alunos da educação pré-escolar. -----

-----A **Senhora Dra. Anabela Soares** informou, ainda, que irão ser dinamizadas as jornadas “Qualifica”, previstas para 11 de abril do presente ano. Em relação ao Parlamento Jovem, este constituiu uma atividade que envolveu o ensino básico e secundário, cujo tema abordado foi a “Igualdade de Género” em que contaram, na passada segunda-feira, com a presença do Sr. Deputado Eng.º Maurício Marques na Escola Secundária. O jornal “Ecos do Açor” tem continuidade com duas edições anuais. No âmbito, ainda, do Projeto 100%, o Agrupamento irá promover a atribuição de uma bolsa de estudo a um aluno com comprovadas carências económicas (que reúna maiores dificuldades económicas) para o ingresso no ensino superior, constituindo, também, uma novidade no Agrupamento. O Projeto “Step One” participou num estudo no âmbito da rede de maior empregabilidade, da qual o Agrupamento faz parte, tendo sido apresentado pela Psicóloga na fundação Calouste Gulbenkian em dezembro último; constituiu um estudo efetuado pela Agência Nacional da rede de maior Empregabilidade, focando a avaliação realizada pelo tecido empresarial da nossa região e outras instituições que receberam os nossos alunos em estágio/contexto de trabalho e na forma como a Escola funcionou/funciona face aos mesmos, através da realização de um inquérito a dez (10) empresas/Câmaras, pais e antigos alunos.-----

-----Este ano letivo, pela primeira vez, e desde há muitos anos, o Agrupamento tem um Psicólogo e mais meios, sendo muito positivo uma vez que é uma valência que fazia falta, sendo, desta forma proporcionado um Programa de Orientação completo; temos



Conselho Municipal de Educação de Arganil

assim, uma Psicóloga na educação pré-escolar e no primeiro ciclo por causa do plano de sucesso escolar e uma outra afeta aos cursos profissionais, que desenvolve, também, outro tipo de atividades com os alunos do ensino secundário.-----

-----Irão realizar-se as provas de aferição, cujo objetivo principal se prende com o aferir aprendizagens a todas as disciplinas, a todos os domínios, servindo como diagnóstico para que no ano seguinte de trabalhe de forma diferente: de 2 a 10 de maio, Expressões Artísticas e Físico-Motoras; 8 de junho, 5º ano a Português (segunda língua para os alunos estrangeiros); 12 de junho, o 8º ano a Matemática; 15 de junho, Português e Estudo do Meio e 18 de junho, Matemática, as chamadas provas híbridas aplicadas ao 2º ano; entre 28 e 30 de maio, será o 5º ano com provas a Educação Musical e Educação Visual e Tecnológica e entre 21 de maio e 5 de junho, a Educação Física e Educação Visual. Para a realização das Provas de Aferição os alunos não se deslocam das suas escolas, quando muito poderá registar-se a deslocação dos alunos da Escola de Pomares para a Escola de Côja, assim como na realização das Provas Finais, apesar de, muitas vezes, traduzir mais dificuldades em termos informáticos. Como habitualmente, irão realizar-se as Provas Finais do 3º ciclo do ensino básico, estando projetado para 22 de junho a de Português, a 27, Matemática e haverá a 2ª fase, mas os alunos terão que, obrigatoriamente, realizar os exames na 1ª fase. O habitual calendário dos Exames Nacionais, com a 1ª fase entre 18 e 27 de junho e a 2ª fase até 23 de julho; no presente ano letivo foi introduzida uma novidade que se baseia na introdução de um período de componente de produção e interação de horários relativos às línguas estrangeiras, de 18 a 29 de junho, constituindo uma alteração para quem tem o Inglês específico, que se perpetua na realização de exame oral, considerando ser uma componente essencial. -----

-----Por fim, a **Senhora Diretora do Agrupamento de Escolas de Arganil, Dra. Anabela Soares**, informou a composição da Direção do Agrupamento de Escola: sendo ela própria a respetiva Diretora, a Sra. Dra. Leonor Simões, a Subdiretora, os





Conselho Municipal de Educação de Arganil

Professores Alfredo Carvalheiro, Fernando Antunes e Graça Dias constituem os Adjuntos, com as respetivas funções e competências delegadas. -----

----- Demonstrou ainda o seu contentamento e reconheceu o esforço conjunto para que as obras da Escola Secundária sejam uma realidade, conforme o Senhor Vereador informou, agradecendo o esforço revelado pelo anterior executivo camarário e agora pelo atual, pela Associação de Pais, pela presidente do Conselho Geral, conjugando um esforço cada vez mais integrado, com o objetivo de levar a um bom porto, uma necessidade em ter-se uma escola mais moderna e mais operacional, constituindo um indicador muito positivo o que hoje alvo de revelação, concluindo, assim, a sua intervenção.-----

-----O **Senhor Vereador do Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Arganil, Eng.º Luís Miguel Almeida**, na sequência da apresentação efetuada pela Senhora Diretora do Agrupamento, abriu o período de debate de forma a serem colocadas questões e/ou serem efetuadas as observações que os presentes considerassem convenientes sobre os assuntos abordados.-----

-----Desta forma, a **Presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos do Agrupamento de Escolas de Arganil, Dra. Nídia Maria Gonçalves Neto Mateus**, interveio a propósito do Regulamento das Bolsas Sociais, com o intuito de serem esclarecidas algumas dúvidas, especialmente no que diz respeito ao acesso à informação por parte dos alunos para que possam candidatar-se aos respetivos apoios e se as mesmas bolsas sociais só têm aplicabilidade a alunos do 12º ano.-----

-----A **Senhora Diretora do Agrupamento de Escolas de Arganil, Dra. Anabela Soares** informou que o Regulamento das Bolsas Sociais se encontra na página/portal do Agrupamento. Contudo, esclareceu que no final do mês de fevereiro encerra o prazo para submissão de candidaturas e no mês de março será selecionado/a o/a aluno/a em conformidade com os critérios definidos para o efeito. A seleção será efetuada antes da realização dos exames finais do 12º ano e o/a aluno/a será previamente informado/a do apoio financeiro que disporá durante o trajeto que seguirá no Curso que escolheu; este

ata n.º 4

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 17 de janeiro 2018

Reunião Ordinária



Conselho Municipal de Educação de Arganil

apoio irá abranger, exclusivamente, um/a aluno/a do 12º ano, com a nota mínima de catorze (14) valores, independentemente de frequentar o ensino profissional ou regular, sendo que a bolsa de apoio financeiro vigorará durante o percurso do Curso, por inteiro.-

-----O **Senhor Vereador do Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Arganil, Eng.º Luís Miguel Almeida** questionou os presentes no sentido de se poder registar mais alguma intervenção no ponto em abordagem. Não se verificando mais intervenções, prosseguiu-se para o **ponto 4 – Apresentação das Atividades da Área da Educação** promovidas pela autarquia: “Arganil+Educação 2017/18”. -----

----- A rede escolar pública é composta por seis (6) Jardins de Infância, seis (6) Escolas Básicas do 1.º Ciclo, duas (2) Escolas Básicas do 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e uma (1) Escola Secundária, perfazendo um total de quinze (15) estabelecimentos de educação e ensino; a educação pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico contam com o apoio de vinte e oito (28) Colaboradores a cargo da Câmara Municipal de Arganil. Em termos de distribuição de população escolar, regista-se a frequência de 174 crianças nos Jardins de Infância, 326 alunos no 1º ciclo do ensino básico, 411 alunos no 2º e 3º ciclo do ensino básico e 358 alunos no ensino secundário, perfazendo um total de 1269 alunos no Agrupamento de Escolas de Arganil, notando-se um ligeiro decréscimo face ao verificado no ano letivo transato.-----

-----Relativamente à rede escolar privada, nos cinco (5) estabelecimentos onde se regista um total de 182 alunos, distribuídos por três (3) creches e um (1) Jardim de Infância da Casa da Criança de Arganil (136 crianças) e pela APPACDM de Arganil que integra 46 alunos/utentes. As situações que carecem de maior atenção e reflexão, são relativas aos estabelecimentos de educação e ensino de Pombeiro da Beira e Pomares; Pombeiro da Beira regista atualmente 6 crianças em Jardim de Infância e 9 alunos no 1º Ciclo do Ensino Básico e em Pomares verifica-se um total de 9 crianças na educação pré-escolar e 16 alunos na respetiva Escola Básica nº1. De referir, também, que a Escola Básica do 2º e 3º Ciclos de Côja, também regista um baixo número de alunos

ata n.º 4

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 17 de janeiro 2018

Reunião Ordinária



Conselho Municipal de Educação de Arganil

em termos de frequência, contando com um total de 90 alunos distribuídos pelos seus 5 anos de escolaridade (do 5º ao 9º ano). -----

-----No que diz respeito à Ação Social Escolar e outras valências, em termos de competências da autarquia, nomeadamente, transportes escolares, 636 alunos são transportados com gratuidade até ao 12º ano, à exceção dos residentes fora do nosso concelho; em termos de refeições escolares, servimos 464 alunos no que concerne a almoços (pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico), dos quais 233 são subsidiados/apoiados (escalões 1 e 2) e ao nível dos lanches escolares, 216 alunos usufruem dos mesmos, num total de 299 lanches distribuídos diariamente, sendo também aplicados, nos mesmos moldes, os escalões de apoio; os livros de fichas escolares são, também, apoiados pela Autarquia ao nível do 1º ciclo do ensino básico, tendo sido abrangidos 154 alunos. No que diz respeito às Atividades de Animação e de Apoio à Família, aplicável à educação pré-escolar, contamos com 127 alunos inscritos, sendo que 17 se encontram posicionados nos escalões 5 e 6. -----

-----Em termos de investimento, o **Senhor Vereador** informou que no ano letivo 2016/2017, ao nível dos transportes escolares o Município suportou o encargo no valor de 334.221,00€, em termos de refeições escolares a despesa totalizou 172.285,26€ e no que se relacionou com a aquisição de livros de fichas escolares, foi assumido o custo total de 3.183,57€.-----

-----Em relação aos Centros de Atividades de Tempos Livres (CATL), no 1º ciclo do ensino básico, são abrangidos 143 alunos, distribuídos por Arganil, Côja, S. Martinho da Cortiça e Sarzedo; das escolas básicas do 2º e 3º ciclo de Arganil e Côja, um total de 168 alunos e do ensino secundário, unicamente em Arganil, 42 alunos frequentam o respetivo CATL.-----

-----Em termos de Projetos e Ações desenvolvidas o **Senhor Vereador** destacou a frequência da Piscina Municipal de Arganil, referindo-se ao 1º período do presente ano letivo, com variações significativas, especificamente o mês de outubro, inerente e consequência do que aconteceu no concelho de Arganil (incêndios), mas que, no



Conselho Municipal de Educação de Arganil

entanto, mesmo em situação complexa, registou um total de 386 alunos/utentes, no mês de novembro já um aumento de frequência para um total de 1.274 e, em dezembro, como o reflexo das férias escolares de Natal, 364 alunos/utentes. No âmbito do Programa SABE (Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares, prestado pelas Bibliotecas Municipais de Arganil e Côja), podemos verificar que o Centro Escolar de Arganil dispõe de 19 horas de apoio semanal, equivalendo a nove deslocações semanais; o Centro Escolar de Côja conta com o apoio em 13 horas e sete deslocações semanais; em Pombeiro da Beira e Pomares, com 5 horas e uma deslocação por semana; Sarzedo e o Centro Escolar de S. Martinho da Cortiça com 10 horas de apoio, efetuado em duas deslocações semanais. -----

-----O Espaço Jovem, de janeiro a novembro de 2017, totalizou 851 utilizações na sua atividade normal, distribuída pelas diversas valências, tendo registado 177 participantes em atividades especiais, mais propriamente, nas férias da Páscoa com o concurso de Ovos da Páscoa, férias de Verão e também nas Comemorações do Dia Internacional da Juventude. Nas Arganilíadas estiveram envolvidos 400 alunos do 1º ciclo do ensino básico, com atividades diversas que foram desde o Atletismo, Futebol de 5, Jogos Tradicionais até aos Jogos Educativos, entre outros. No âmbito das Férias Desportivas, tivemos 61 jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos, decorrendo de 1 de julho a 31 de agosto com atividades várias, nomeadamente, Futebol, Andebol, Basquetebol, Atletismo, Natação, etc.-----

----- Relativamente ao Regime de Fruta Escolar, o **Senhor Vereador**, informou que o Município de Arganil renovou a sua adesão ao Programa, no entanto, ainda se aguarda a respetiva aprovação, uma vez que a própria legislação aplicável foi alvo de alterações, tendo vindo a autarquia, reiteradamente a questionar e a pressionar sobre a mesma, não nos permitindo definir, ou sequer visualizar, uma data concreta para o efeito; a última comunicação que nos foi facultada foi no sentido de que a publicação da legislação inerente ao Programa estaria para breve e por tais motivos, estamos a aguardar orientações.-----

ata n.º 4

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 17 de janeiro 2018

Reunião Ordinária



Conselho Municipal de Educação de Arganil

-----No Programa Eco Escolas existem 6 Escolas distinguidas com a Bandeira Verde, sendo as Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico de Arganil, Côja, Pomares, Pombeiro da Beira, S. Martinho da Cortiça e Sarzedo; também se incluem as Escolas Básicas 2.3 de Arganil e Côja e própria Escola Secundária. Este Programa comporta um custo de inscrição totalmente suportado pela Autarquia no valor de 1.050,00€ e este ano também iremos suportar o valor de 105,00€ na inscrição do Seminário Eco Escolas. -----

-----Ao nível do Empreendedorismo nas Escolas, o qual envolve 17 Professores, 15 turmas e 278 alunos, constituindo uma iniciativa da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, tendo-se revelado com extraordinário sucesso, sendo, naturalmente, um projeto de continuidade. -----

-----No que diz respeito aos Programas da Universidade de Verão e Escola de Verão Júnior: o **Senhor Vereador** informou que 9 alunos do 11º Ano da Escola Secundária de Arganil participaram na iniciativa da Universidade de Verão, num investimento total suportado pela Autarquia no valor de 1.620,00€; a Escola de Verão Júnior contou com a participação de 25 alunos, do 5º ao 12º ano de escolaridade, com um investimento no valor de 2.750,00€, também totalmente suportado por esta Autarquia.-----

-----No que concerne aos Estágios Curriculares em Contexto de Trabalho para 2018, a Câmara Municipal de Arganil continuará a acolher estagiários, prevendo-se novas entradas e a natural colaboração que se tem verificado nos últimos anos. -----

-----O Programa “Alimentar+Arganil”, parceria da Associação Passo a Passo com a Câmara Municipal, Agrupamento de Escolas de Arganil, ACES PIN; Intermarché e Minipreço, executado pelo CLDS 3G, de 2014 até final de 2017 concedeu 835 refeições, tendo sido possível apoiar 10 famílias e 12 crianças através dos refeitórios escolares; desde outubro de 2016 foram efetuados 776 apoios e abrangidas 44 famílias com a colaboração das superfícies comerciais, constituindo, também uma medida muito importante no combate ao desperdício alimentar e considera-se uma medida social que continuaremos a apoiar e a dar-lhe continuidade.-----

ata n.º 4

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 17 de janeiro 2018

Reunião Ordinária



Conselho Municipal de Educação de Arganil

-----Ao nível da formação cultural e desportiva, o **Senhor Vereador** informou o seguinte: em termos culturais estiveram envolvidos 323 jovens e no desporto, tivemos 263 jovens participantes. No que diz respeito às atividades programadas no ano letivo 2017/2018, de certa forma, a Sra. Diretora do Agrupamento de Escolas de Arganil já transmitiu as que constam do nosso Relatório, referindo muitas outras, não tendo qualquer intenção de repetir o que já foi alvo de informação. -----

-----Relativamente a alguns resultados e indicadores, especificamente, a taxa de abandono escolar dos 10 aos 15 anos tem vindo a ser reduzida significativamente nos últimos anos; de forma igual para as taxas de abandono antecipado e precoce, constituindo indicadores positivos de um trabalho que deve ter continuidade. Ao nível da Escola Secundária, os dados são públicos, tanto do ranking como da média dos últimos anos, cujas fontes são o Expresso e o Público. -----

-----Deste modo o **Senhor Vereador do Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Arganil, Eng.º Luís Miguel Almeida** deu por concluída a apresentação do Relatório em causa, de forma sucinta, uma vez que se encontra mais detalhado em suporte papel, tendo o mesmo sido alvo de distribuição por todos os presentes, colocando-se ao dispor para o caso de quererem colocar alguma questão. Entretanto, o **Senhor Vereador** informou da chegada do **Senhor Presidente da Câmara e Presidente do Conselho Municipal de Educação de Arganil**, passando-lhe a condução dos trabalhos. -----

-----Assim, usou da palavra o **Senhor Presidente do Conselho Municipal de Educação (CME), Dr. Luís Paulo Carreira Fonseca da Costa**, que após saudar os presentes, lamentou o atraso devido a um compromisso de agenda na freguesia de Pomares. Referiu não ter intenção de pronunciar-se sobre o plano ou programa da reunião, tendo a certeza que terá sido produtivo. No entanto, decorrente da análise dos apontamentos do **Senhor Vereador**, e na sequência da discussão referente aos equipamentos escolares, considerou existir uma questão sobre a qual pretendia pronunciar-se. Assim, no que concerne aos equipamentos escolares de Sarzedo e Pomares, esclareceu que em ambos os casos os empreiteiros atrasaram

ata n.º 4

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 17 de janeiro 2018

Reunião Ordinária



Conselho Municipal de Educação de Arganil

substancialmente as respetivas empreitadas, apontando como previsão para transição com tranquilidade, o período das férias da Páscoa, ficando seguro pelo decurso e pelo estado atual das obras. -----

----O **Senhor Presidente do CME, Dr. Luís Paulo Carreira Fonseca da Costa**, referiu, também, que se percebeu pelo técnico da empresa que efetua a manutenção dos equipamentos de AVAC fomentar a tranquilidade relativamente à situação do Centro Escolar de Arganil, por se tratar de equipamento que se encontra inativo, ou seja, o risco que poderia existir, resultaria do mesmo estar em funcionamento; foi concretizada uma solução que não respeitou os verdadeiros termos para o efeito, sendo que no presente momento, encontra-se a ser implementada uma solução para resolução definitiva da situação em causa. No entanto, porque o sistema se encontra desativado, não apresenta qualquer risco na utilização das infraestruturas. Na sequência do reforço sobre o esclarecimento em referência e se, eventualmente, ainda se registarem questões que não tenham sido esclarecidas e possa dar contributos para o efeito, colocou-se em inteira disponibilidade para o fazer. -----

----Não se registando mais questões sobre o assunto em abordagem, o **Senhor Presidente do CME** prosseguiu, ao referir o ponto 4 da Ordem de Trabalhos, apresentado pelo **Senhor Vereador**, questionando os presentes sobre a existência de algo que ainda pudesse esclarecer ou contribuir, não se registando, para o efeito, qualquer intervenção. Passou assim, de seguida, ao **ponto 5 – Outros assuntos de interesse**. -----

----A **Senhora Diretora do Agrupamento de Escolas de Arganil, Dra. Anabela Soares** aproveitou a presença da Senhora Dra. Ana Mónica, Representante da DGESTE, para questionar a substituição dos Assistentes Operacionais; alegou estarem abaixo do rácio definido pela Portaria que lhe dá suporte, apesar de no presente ano ter sido dada a possibilidade da contratação para suprimir as necessidades, mas, no entanto, todos os anos são confrontados com estas situações – Assistentes Operacionais de baixa que o Agrupamento não tem capacidade para substituição. Como



Conselho Municipal de Educação de Arganil

são substituídos os Docentes, gostariam que, através do Ministério da Educação houvesse uma forma ou mecanismo similar para o efeito. Manifestou esta preocupação uma vez que ninguém escolhe estar doente, havendo a necessidade de um mecanismo que agilizasse a substituição dos Assistentes Operacionais que são essenciais para o bom funcionamento das Escolas. Informou, ainda, que existe atualmente um aluno que frequenta o 4º ano da Escola do 1º CEB de Côja que, para o ano letivo que vem, irá frequentar o 5º ano, em cadeira de rodas, aluno com limitações físicas, referindo que o Agrupamento irá fazer chegar à DGESTE a situação que se prende com a colocação de um elevador na Escola Básica 2.3 Professor Mendes Ferrão, de Côja. -----

-----Em virtude de se encontrarem presentes os Representantes dos Pais/Encarregados de Educação, a **Senhora Dra. Anabela Soares** mencionou a questão que se prende com os almoços na cantina; foi tomada uma medida de Escola, no presente ano letivo, em que os Diretores de Turma, os Professores Titulares e os Educadores, pelo menos uma vez durante o ano, se deslocam à cantina com a respetiva turma para aí almoçarem conjuntamente, como forma de valorizar a diminuição dos desperdícios alimentares, levando os alunos a comer tudo quanto têm direito, inclusive, puderem levar o próprio pão e a fruta para comerem mais tarde. Assim sendo, é solicitada a sensibilização por parte dos Pais/Encarregados de Educação para as questões expostas, uma vez que é muito importante que os alunos comam na cantina escolar, porque na Secundária, os alunos vão comer ao LIDL e na Escola Básica 2.3 de Arganil, vão comer ao restaurante que se encontra nas imediações; deve-se sensibilizar para uma alimentação correta e equilibrada. Referiu, ainda, que este ano o Agrupamento gostaria que as Arganilíadas se estendessem à Educação Pré-Escolar. -----

----- Decorrente da intervenção da Senhora Diretora do Agrupamento de Escolas de Arganil e dirigindo-se à Senhora Representante da DGESTE, a **Senhora Presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos do Agrupamento de Escolas de Arganil, Dra. Nídia Maria Gonçalves Neto Mateus** referiu que os Assistentes Operacionais constituem um problema recorrente todos os anos, refletindo-

ata n.º 4

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 17 de janeiro 2018

Reunião Ordinária



Conselho Municipal de Educação de Arganil

se até no posicionamento em relação ao rácio, limite inferior de Assistentes Operacionais/Alunos; no início das aulas é sempre problemático, enquanto Associação de Pais, recebem-se imensas queixas em virtude de se verificar a falta de vigilância face à falta de Auxiliares, sendo a preocupação da Senhora Diretora, também o é dos Pais, sendo, inclusive, um dos assuntos que trazia para exposição. Quanto à Cantina Escolar, enquanto Pais, teremos que assumir o nosso papel de educadores e formadores, não estando neste caminho sozinhos uma vez que os nossos filhos estão connosco três ou quatro horas por dia, no final do dia, estando entregues a “estranhos” que acabam por ser a família deles durante o todo o dia; em termos reais, é necessário de forma óbvia a educação e a formação para evitar os desperdícios alimentares, mas as queixas em relação à confeção da comida, à elaboração das ementas e à própria qualidade dos produtos para confeção são excessivas e generalizadas; ainda há pouco tempo, foi objeto de abordagem entre os Pais este tipo de temáticas e questionado o facto de não serem utilizados os produtos locais, isto porque, muitas vezes, utiliza-se carne processada e peixe prensado de tal forma que os alunos não distinguem se estão a comer carne ou peixe. É de nosso conhecimento que os alimentos são fornecidos pelas empresas contratadas, mas as questões relacionadas com a confeção e a apresentação do prato em si, cabe às cozinheiras especializadas para o efeito. Já tivemos a oportunidade de almoçar mais do que uma vez no Centro Escolar de Arganil e apresentar a uma criança um prato amontoado de alimentos, desde logo convida a não comer, sendo muito importante a própria apresentação como apelativo. No entanto, a informação de que dispomos enquanto Associação de Pais, estando aqui também outro elemento representante, a D. Patrícia Trindade, é que tudo tem vindo a melhorar, julgando estarmos no bom caminho, de tal forma que as queixas que nos têm sido dirigidas neste âmbito, diminuíram significativamente. -----

----- **A Senhora Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos do Agrupamento de Escolas de Arganil, D. Ana Patrícia Trindade** reforçou o facto de que a melhoria na qualidade alimentar também se deveu à

ata n.º 4

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 17 de janeiro 2018

Reunião Ordinária



Conselho Municipal de Educação de Arganil

insistência por parte da Associação de Pais, o que traduz um grande louvor. No entanto, considerou que o facto de os alunos virem comer à rua, é muito desvantajoso, não tendo conhecimento da aplicação de possíveis sanções aos alunos com escalão que ao fim de um certo número de vezes não tenham almoçado na cantina e lhes tenha sido retirado o apoio. Colocou, ainda, a hipótese dos alunos que usufruem de alimentação fora da Escola constituírem, efetivamente, os que não pagam a senha, porque os que pagam, estão minimamente controlados. -----

-----Neste seguimento a **Senhora Diretora do Agrupamento de Escolas de Arganil, Dra. Anabela Soares** tomou a palavra, referindo que existem famílias disfuncionais que são alvo de acompanhamento por Instituições, nomeadamente, pela Associação Passo a Passo, entre outras, situações que se encontram definidas em Regulamento; o Agrupamento dispõe de circuito muito fácil, quando os alunos não vão almoçar, os Diretores de Turma são informados e o Encarregado de Educação é informado de que o aluno tirou a senha, mas não comeu e é aqui que começam os desperdícios alimentares porque foi confeccionada a refeição, o aluno sinaliza-a com o cartão e depois não vai almoçar. Nestas situações percebemos que o Agregado Familiar não tem capacidade para se organizar e esta resposta social tem de ser de todos. A Associação Passo a Passo trabalha com algumas famílias, devendo a atuação incidir sobre as próprias famílias e não sobre as crianças/alunos que ficam sem comer e é neste sentido que a relação é difícil de contornar. -----

-----A **Senhora Ana Patrícia Trindade** alegou que os Pais referidos constituem aqueles que a própria Associação não consegue chegar até eles. -----

-----A autarquia tem, também, trabalhado estas respostas sociais com as famílias, informou a **Senhora Dra. Anabela Soares**, considerando que este é um ponto que terá de ter continuidade em trabalho e acompanhamento social; referiu, ainda, que as crianças/alunos em escolaridade obrigatória, até aos 18 anos, não podem sair da Escola, a não ser que sejam autorizados pelos Pais/Encarregados de Educação e no caso de ser uma criança sinalizada pela CPCJ, nem com autorização dos próprios



Conselho Municipal de Educação de Arganil

Pais/Encarregados de Educação poderão alguma vez sair da Escola. O que existe em termos de conduta no Agrupamento consiste em valorizar para que toda a turma almoce, colocando a ênfase no grupo e na frequência da Cantina. Este ano tem-se notado uma maior atenção por parte da Direção-Geral da Educação para com as Cantinas Escolares, tendo-se realizado uma reunião em Coimbra sobre a temática em abordagem. A formação das próprias Cozinheiras também tem sido alvo de sucessivos ajustamentos, cada vez mais profissionalismo no setor, revelando, mesmo, o gosto pela confeção e apresentação das refeições, denotando-se constantes melhorias. Todos devemos sensibilizar que é melhor comer a sopa e os restantes componentes da refeição, do que gastar dinheiro em comida que não é saudável, realçando o facto de que a maior parte destes alunos são subsidiados, perdendo, desta forma, esta oportunidade de apoio. -----

----A **Presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos do Agrupamento de Escolas de Arganil, Dra. Nídia Maria Gonçalves Neto Mateus** interveio no sentido de reafirmar que para os Pais faz todo o sentido que efetivamente haja um investimento pela Direção-Geral da Educação na alimentação, porque não queremos jovens obesos, tanto se tem feito e alertado para uma alimentação saudável e equilibrada que esta sensibilização tem que começar na Escola, porque os alunos não almoçam com os pais em casa. -----

----Continuando a sua intervenção, dirigiu-se ao 1.º Sargento Vergílio Santos, Comandante do Posto Territorial de Arganil da Guarda Nacional Republicana solicitando maior atenção para o consumo de álcool por parte de menores, não querendo referir o consumo de outras substâncias, referindo a necessidade de presença junto dos estabelecimentos de venda (cafés, os restaurantes e outros estabelecimentos que vendem bebidas alcoólicas), apelando para uma maior vigilância, uma vez que é do conhecimento geral a existência de estabelecimentos que vendem álcool a menores. É claro que é necessário apelar à comunidade para que o não façam, considerando, contudo que a presença física da autoridade poderá ser dissuasora destes

ata n.º 4

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 17 de janeiro 2018

Reunião Ordinária



Conselho Municipal de Educação de Arganil

comportamentos. A título de exemplo, percorrerem os caminhos que os jovens fazem a pé ou o trajeto que fazem para/e da escola, passarem pelos estabelecimentos diurnos e noturnos. -----

-----Tomou a palavra o **Senhor Comandante do Posto Territorial de Arganil da Guarda Nacional Republicana, 1º Sargento Virgílio Abel Matos dos Santos**, que após saudar os presentes e agradecendo as preocupações demonstradas, referiu que tendo conhecimento, em termos recentes, dos casos assinalados pela Presidente da Associação de Pais, uma vez que se encontra ao serviço de Arganil há pouco tempo, a exercer funções desde outubro de 2017, solicitou a colaboração da própria Associação de Pais e da Direção do Agrupamento de Escolas no sentido de identificarem os casos assinalados e os remeterem ao Posto da GNR local.-----

-----Consequentemente, a **Senhora Dra. Nídia Mateus** informou que uma mãe, Encarregada de Educação se dirigiu ao Posto da GNR, identificando o estabelecimento em causa e lhe foi transmitindo que nada podiam fazer a não ser em casos de flagrante delito. Por parte da Associação de Pais, sabemos que a força da Guarda Nacional Republicana tem programas de formação e presença na Escola, sendo de fulcral utilidade, no entanto, considerou que efetuar uma “voltinha” pela Escola Secundária, fazendo circuitos de ida e volta, visitando os próprios estabelecimentos que rodeiam as Escolas, é muito importante, salientando, também, o período noturno. -----

-----O **1º Sargento Virgílio Abel Matos dos Santos** informou que procurarão melhorar o policiamento, embora não se preveja que seja tarefa fácil, porque depende da própria Guarda. -----

-----A **Sra. Dra. Nídia Mateus** reforçou o facto de que cabe aos pais alertar os filhos para a não aquisição das bebidas alcoólicas, mesmo sabendo que o dinheiro disponível que lhes é facultado é curto para fazerem este tipo de aquisições, no entanto, mesmo assim, experimentam. -----

ata n.º 4

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 17 de janeiro 2018

Reunião Ordinária



Conselho Municipal de Educação de Arganil

-----O **Sr. 1º Sargento Virgílio Abel Matos dos Santos** considerou a situação em causa com um grau de elevada gravidade, sabendo que existem estabelecimentos que vendem bebidas alcoólicas a menores, garantindo que vai ser aumentada a fiscalização dos mesmos, acompanhada com uma ação de sensibilização com o objetivo de se tentar melhorar toda a situação descrita. Solicitou, ainda, para que sempre que a Associação de Pais tiver conhecimento ou registo de situações do género referenciadas, as faça encaminhar a si próprio para o processo a ser desencadeado se torne mais célere, uma vez que se tratam de situações muito delicadas. A parte do policiamento torna-se complicada face ao efetivo que está definido; embora concorde com a necessidade da patrulha se dirigir mais vezes a esses locais muitas vezes é impedida pelo facto de em simultâneo ser confrontada com ocorrências noutros lugares. No entanto, a Guarda estará sempre disponível para ajudar. -----

----- A **Senhora Ana Patrícia Trindade** voltou a frisar a comunicação de impossibilidade de ação da GNR face à queixa efetuada por uma mãe, com identificação do estabelecimento em causa. -----

-----O **1º Sargento Virgílio Abel Matos dos Santos** referiu que efetivamente tem que fazer-se algo, não podendo ficar indiferentes aos casos assinalados, solicitando a colaboração de todos os presentes para que os mesmos assuntos possam ter o conveniente tratamento. -----

-----A **Senhora Ana Patrícia Trindade** informou que as situações descritas ocorrem no período em que os jovens não estão sobre a alçada dos pais, mas também não pode ser a Escola a ser penalizada pelas situações em causa. -----

-----O **Senhor Presidente do CME, Dr. Luís Paulo Carreira Fonseca da Costa** pediu desculpa pela intervenção, alegando que todos os presentes já tinham percebido qual o assunto em abordagem, solicitando que caso queiram aprofundar o mesmo, o possam fazer junto do Senhor Comandante, em outras circunstâncias, questionando os presentes sobre a possibilidade de existir mais algum assunto que queiram apresentar.-



Conselho Municipal de Educação de Arganil

-----Nesta sequência tomou a palavra a **Presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos do Agrupamento de Escolas de Arganil, Dra. Nídia Maria Gonçalves Neto Mateus**, aproveitando o momento para expressar o agradecimento a oferta e as oportunidades de opções formativas de que o concelho de Arganil dispõe e também abordar o assunto que se prende com as visitas de estudo com os alunos, manifestando a sua satisfação pelo facto de terem sido retomadas as dinâmicas e estratégias fora do contexto de sala de aula, uma vez que desde há três ou quatro anos, os alunos simplesmente deixaram de efetuar visitas de estudo, parecendo muito importante que os jovens possam não só aprender na Escola, mas também lhes ser proporcionado oportunidades para conhecerem e verem outras realidades, outros mundos.-----

-----O **Senhor Vereador do Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Arganil, Eng.º Luís Miguel Almeida** interveio, referindo que quando se falou em refeições escolares, embora os assuntos abordados não dissessem respeito às refeições de responsabilidade desta autarquia (refeições da educação pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico), aproveitava o momento para uma sensibilização até porque ao estar presente a própria Associação de Pais, pode ser suscitada esta questão, face ao facto das crianças tanto dos Jardins de Infância como do 1º Ciclo do Ensino Básico, disporem do mesmo horário para almoço, ou seja, comem todos ao mesmo tempo, constituindo uma situação difícil que não devia verificar-se; sugeriu procurar-se uma solução análoga à de anos anteriores para que pudessem ter acesso às refeições em horários desencontrados, porque uma criança em idade pré-escolar tem outros hábitos e carece de outro tipo de atenção, não existindo Assistentes Operacionais suficientes para todos ao mesmo tempo, tendo o reporte de algumas queixas face a esta situação. Desta forma apelou, uma vez mais, ao Agrupamento para que fosse encontrada uma solução em termos de horário de acesso ao refeitório, pelo menos nos estabelecimentos de ensino com maior número de alunos. -----

ata n.º 4

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 17 de janeiro 2018

Reunião Ordinária



Conselho Municipal de Educação de Arganil

-----A **Senhora Diretora do Agrupamento de Escolas de Arganil, Dra. Anabela Soares** informou que a situação em causa já foi alvo de melhoramento, tendo sido efetuados acertos de horários de acesso ao refeitório o que possibilitou uma melhor organização e se acautelaram todas as situações. -----

-----O **Senhor Presidente do CME, Dr. Luís Paulo Carreira Fonseca da Costa** questionou os presentes no sentido de ainda existir mais alguma intervenção que quisessem registar, o que não aconteceu. Dos assuntos em que a autarquia tem intervenção direta e, na sequência da intervenção da Senhora Diretora do Agrupamento de Escolas, o **Senho Presidente do CME** reafirmou que fará todo o sentido que fosse envolvida nas Arganilíadas toda a Comunidade Escolar, naturalmente com a colaboração dos Técnicos do Município e dos Professores e Educadores do próprio Agrupamento, colocando de parte a falta de capacidade da autarquia organizar a iniciativa em referência, envolvendo todos os alunos da educação pré-escolar do 1º ciclo do ensino básico uma vez que constitui nossa pretensão que o projeto em causa seja bem sucedido. Relativamente aos apontamentos da Dra. Nídia, afirmou que naturalmente, todos gostaríamos que os produtos utilizados na confeção das refeições escolares fossem mais de origem local, mas existem formalidades, com as quais também discordamos, mas que têm necessariamente de se cumprir, referindo, ainda, que se encontra há tempo suficiente a desempenhar funções na autarquia para poder verificar o que aconteceu nas transições ao nível das refeições escolares; vimos de uma fase em que as refeições eram confeccionadas e servidas pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social, conseguindo-se outro tipo de comida, não podendo afirmar se tinha maior ou menor qualidade alimentar, não tendo competência para qualificar. No ponto de vista relativo ao sabor e aspeto, era diferente, positivamente. Fomos confrontados, particularmente em 2008 com novas regras ao nível da contratação pública, não tendo qualquer hipótese de fuga, têm que ser cumpridas por nós. Informar, ainda, e acentuar um problema que, para quem se encontra de fora, pode parecer absurdo, nomeadamente, alguém que tem o direito a uma refeição que até a marca,

ata n.º 4

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 17 de janeiro 2018

Reunião Ordinária



Conselho Municipal de Educação de Arganil

mas não consome, esbarrando na prática em situações disfuncionais, como foi referido pela Senhora Diretora do Agrupamento, sabendo que tudo se reduz, mais ou menos, à história de uma família que paga o mínimo em termos de mensalidade ou refeição, acontecendo que às vezes nem paga no mês em causa, nem nos dois ou três meses que se sucedem e suscita-se, muitas vezes, a decisão, permitindo que aquela criança continue a almoçar ou vai barrar-se o acesso à refeição? Embora, geralmente, a vontade seja uma, o bom senso aconselha outra. Existe a noção muito clara que de facto se registam famílias que supõem uma questão geracional; foram sinalizadas situações e acompanhadas pelos Serviços de Ação Social há 30 anos, os avós e, entretanto, já passaram os pais da atual criança e esta encontra-se a ser acompanhada, parecendo que tudo isto faz parte da herança, daí que, há alguns anos no que diz respeito ao exposto, o Município de Arganil foi o primeiro no distrito de Coimbra a implementar, conjuntamente com a Associação Passo a Passo, respostas de formação parental, assumindo de forma clara, que o problema da criança só tem solução quando o dos pais se encontrar resolvido e aqui se poderão colocar duas hipóteses; ou existem competências mínimas ao nível destes Pais/Encarregados de Educação para assumirem, também, a sua parte, ou continuaremos a ter aquela criança como herdeira dos problemas que já vêm detrás e outras se sucederão. Temos vindo a apostar, de forma significativa, nesta formação parental, nas competências básicas dos Pais/Encarregados de Educação, considerando que tais atitudes permitirão fazer a diferença e, ao mesmo tempo, fomentando o projeto relacionado com a prevenção e sucesso escolar, de grande amplitude e que abrange todo o território da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra. -----

-----No que diz respeito às visitas de estudo, o **Senhor Presidente do CME** informou que foi possível reforçar um pouco, este ano, o valor que o Município afetou na realização das mesmas para a educação pré-escolar e ensino básico, reconhecendo-se que se trata de uma componente importante. Aproveitando o momento, em virtude de ter sido assunto abordado numa reunião realizada, para acrescentar que,

ata n.º 4

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 17 de janeiro 2018

Reunião Ordinária



Conselho Municipal de Educação de Arganil

paralelamente a este processo de visitas de estudo asseguradas pela autarquia, ao nível daquilo que constituem os Programas articulados com os restantes parceiros da Comunidade Intermunicipal, será possível nos anos de 2018 e 2019 assegurar, pelo menos, uma visita de estudo a todos os alunos do território, havendo um catálogo de visitas a que a Escola poderá aceder, sendo essas asseguradas pela própria Comunidade Intermunicipal.-----

----- Finalizada a exposição, o **Senhor Presidente do CME, Dr. Luís Paulo Carreira Fonseca da Costa** questionou os presentes no sentido de se querer registar mais algum apontamento ou intervenção e nada mais havendo a acrescentar, agradeceu a presença e a participação de todos, realçando os positivos contributos que irão ajudar para uma significativa melhoria de todo o sistema educativo do concelho, declarando o encerramento da reunião, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Senhor Presidente do Conselho Municipal de Educação de Arganil, Dr. Luís Paulo Costa, e pelo membro do Secretariado Técnico do CME de Arganil, Célia Moreira Ventura, que a redigiu, subscreve e assina.-----

O Presidente do Conselho Municipal de Educação de Arganil,

(Luís Paulo Carreira Fonseca da Costa, Dr.)

O membro do Secretariado Técnico do CME de Arganil,

(Célia Maria Marques Simões Moreira Ventura, Dra.)

ata n.º 4

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 17 de janeiro 2018

Reunião Ordinária